

MENSURAÇÃO DE *Strongyloides venezuelensis* RECUPERADOS DE CAMUNDONGOS AKR/J IMUNOSSUPRIMIDOS

Renata S. de ALMEIDA, Ricardo M. Costa de FREITAS & Alan L. de MELO

Grupo Interdepartamental de Estudos sobre Esquistossomose (GIDE)/Departamento de Parasitologia-ICB/UFMG, Caixa Postal 486, 30161-970- Belo Horizonte, MG.

Os estudos experimentais da estrogiloidíase em roedores imunossuprimidos são particularmente interessantes por fornecer subsídios à infecção humana. Neste sentido, a caracterização morfológica de parasitos permite avaliar o desenvolvimento em hospedeiros imunossuprimidos. Para tanto, comparou-se o comprimento total de exemplares de *Strongyloides venezuelensis* recuperados, do 6 até o 10 dia de infecção, de camundongos AKR/J previamente tratados com DEXAMETASONA e camundongos normais. Os parasitos recuperados foram fixados em formol a 10% e medidos, após desenho em câmara clara, com o auxílio de curvímetro. Do total de exemplares, foi utilizada uma amostra de 50 parasitos de cada dia obtidos aleatoriamente de ambos os grupos: tratado e controle. Verificou-se que, em todas as medidas efetuadas, os parasitos recuperados de animais tratados foram significativamente maiores ($2,41 \pm 0,37$, $n=250$) que aqueles dos animais do grupo controle ($1,97 \pm 0,30$, $n=210$). O maior tamanho alcançado pelos exemplares de *S. venezuelensis* recuperados no grupo tratado sugere que a imunossupressão de camundongos pode favorecer a infecção e levar a um maior desenvolvimento dos parasitos.

Apoio: (CNPq, PRPq)

Apresentado no XXI CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOLOGIA Porto Alegre,

RS, 1996.